



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

CONTRIBUIÇÃO PARA A CARACTERIZAÇÃO DA RAÇA AUTÓCTONE : PORCO BÍSARO

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Marta Sofia Fernandes Seco

—◆—
CASTELO BRANCO

2002

ÍNDICE GERAL

UM REINO MARAVILHOSO.....	1
INTRODUÇÃO.....	3
I - APRESENTAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA RAÇA BÍSARA	
1. CARACTERIZAÇÃO DA RAÇA BÍSARA.....	4
1.1. EVOLUÇÃO.....	4
1.2. ORIGEM.....	6
1.3. CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS.....	6
1.4. CARACTERÍSTICAS FISIOLÓGICAS.....	9
2. SISTEMA DE PRODUÇÃO.....	10
2.1. MANEIO ALIMENTAR.....	10
2.2. INSTALAÇÕES.....	11
2.3. MANEIO GENÉTICO E REPRODUTIVO.....	16
II - CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE EXPLORAÇÃO	
1. ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CRIADORES DE SUÍNOS DA RAÇA BÍSARA.....	18
1.1. APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO.....	18
1.2. OBJECTIVOS DA ASSOCIAÇÃO.....	18
1.3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ASSOCIAÇÃO.....	19
1.4. HISTORIAL DO TRABALHO REALIZADO PELA ANCSUB.....	19
2. SISTEMA DE EXPLORAÇÃO NA ÁREA ESTUDADA.....	23
2.1. EXPLORAÇÃO ONDE VIVE O BÍSARO.....	23
2.2. ÁREA DE DISPERSÃO E SOLAR DA RAÇA.....	26
2.3. DISTRIBUIÇÃO DOS CRIADORES.....	27
3. ANIMAIS INSCRITOS NO REGISTO ZOOTÉCNICO DA RAÇA.....	29
4. CARACTERIZAÇÃO DOS EFECTIVOS.....	30
5. CONTROLO REPRODUTIVO.....	35
III - OS PRODUTOS TRADICIONAIS	
1. PRODUTOS TRADICIONAIS.....	36
1.1. O QUE SÃO?.....	36
1.2. FUMEIRO DE VINHAIS.....	38
1.3. DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS.....	41
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43

RESUMO

Este trabalho, na área dos suínos autóctones da raça Bísara, visa proporcionar um contributo para o levantamento e caracterização desta raça, com o objectivo de aumentar o número de efectivos, dinamizar a sua produção e desta forma, preservar o património genético.

Fez-se uma abordagem da evolução histórica, das características morfológicas, bem como dos aspectos genéticos, produtivos e reprodutivos, que servem de base à sua caracterização.

Menciona-se, ainda, a importância da sua criação tradicional por forma a salvaguardar a genuinidade e qualidade dos produtos de salsicharia regional, uma vez que o fumeiro aparece como unia actividade potencialmente capaz e com elevada expressão económica, impedindo desta forma a desertificação das regiões desfavorecidas, onde se produzem animais desta raça.

A Denominação Geográfica Protegida dos vários produtos de salsicharia, é um instrumento importantíssimo para evitar a descaracterização dos produtos tradicionais salvaguardando a sua pureza e, conseqüentemente, a sua reputação comercial.